

Zeferino Brazil

Zelos

Gil de Roca Sales

p Ah! *pp*

De leve, beijoas suas mãos pequenas
 Ela vive entre linhos e acucenas
 Alvas, de neve e
 E o vento a beija, e

logo um doce, um breve,
 como o vento deve
 Fino rubor lhe
 Ser o meu beijo em
 tingê a face apenas
 suas mãos serenas

De leve beijoas suas mãos de neve
 Tão leve o beijo, como o vento é leve...
 Que essa divina
 De vento ou como um
 saber que o vento a

flores que é tão suave
 garganteio de ave
 beija, e que o meu beijo
 Amã o que é leve
 E já me basta,
 Nunca será tão
 como um leve adejo
 para meu tormento,
 leve como o vento...

p lento *pp* *p* *pp*

Nunca será tão leve como o vento. Ah!

25-10-07

Zeferino Brazil - 1870-1942 - foi Príncipe dos poetas Rio-grandenses.